

PLANO DE ENSINO

Quantidade máxima de alunos: 15. Aberto a alunos externos.

Disciplina:	HST410075 (4 créditos)	Semestre:	2025.2	Turma:	Mestrado Doutorado	e
Nome Disciplina:	História Urbana e Ambiental: interseções					
Professoras:	Danielle Heberle Viegas					
Horário na grade:	Terça-feira de manhã, das 8h15- 12h15					
Horário de atendimento:	Terças-feiras, das 13h às 16h.					
Formas de atendimento:	Presencial e on-line (mediante agendamento).					
Moodle:	HST410075					
Ementa:	<p>Os desastres socioambientais contemporâneos, em grande medida associados às mudanças climáticas, ao esgotamento de operações extrativistas e a má gestão de infra estruturas, fortalecem a necessidade de correlacionar questões urbanas e ambientais, outrora percebidas a partir de eixos separados. Se, por um lado, é evidente a necessidade de se refletir sobre as particularidades das cidades como epicentros desses episódios, também tornou-se imperativo lançar luz sobre as cadeias de produção e as redes de infra estruturas que, motivadas pela expansão de fronteiras econômicas, historicamente também tem danificado paisagens e grupos localizados fora dos centros urbanos. Embora não inédita, essa correlação se tornou relevante não só pela aproximação ou empréstimo de conceitos, mas, sobretudo, pela emergência de categorias analíticas e temáticas que buscam integrar natureza e cultura. Além disso, o diálogo entre campos tem motivado proposições sobre novos regimes de historicidade e críticas aos modelos hegemônicos de cidade e território, sob inspiração de epistemologias decoloniais e do pensamento indígena. A partir dessa problemática, a presente disciplina busca identificar e discutir as principais trocas e os limites que pontuam as interseções entre a história urbana e ambiental, ponderando o debate a partir do estudo de conceitos e temas tais como: tecnosfera, ecologia urbana, risco e resiliência, centro-periferia-fronteira, cidades e pandemias, zoopolis, metabolismos urbanos, sustentabilidade, cidades e rios, racismo ambiental, cidades afrodiáspóricas, gênero e território, entre outros, a serem confrontados a partir de múltiplos casos-exemplares e de acordo com demandas dos discentes.</p>					

Objetivos:

Em relação à História Urbana e Ambiental:

1. Problematizar a formação do campo: obras basilares, temas, autores e centros de pesquisa, confrontando historiografias nacionais e internacionais.
2. Identificar lacunas e vícios historiográficos.
3. Correlacionar temas à novas possibilidades de pesquisa e expansão do campo;
4. Discutir conceitos emergentes a partir da fusão interdisciplinar de áreas;
5. Promover sínteses a partir do cruzamento dos conceitos e temas discutidos na disciplina com estudos de caso/projetos dos discentes.

Metodologia:

Aulas expositivas dialogadas: seminários para discussão de textos; elaboração de sínteses e mapas conceituais.

Ferramenta de ensino remoto:

Moodle para inserção dos textos para leitura, materiais de estudo complementares, websites e vídeos.

Conteúdo programático com cronograma e atividades:

15 encontros
4 horas cada
Total: 60 horas / 4 créditos

BLOCO 1 - História Urbana e Ambiental: temas e percursos historiográficos

Este bloco, de caráter historiográfico, contempla revisões historiográficas que permitem percorrer as bases teóricas de formação da História Urbana e da História Ambiental separadamente, identificando tendências, temas emergentes e vícios historiográficos. Será discutido, também, a correlação entre a formação dos campos do ponto de vista institucional, as clivagens e preferências entre as historiografias nacionais e internacionais.

AULA 1 - 12/08/2025

Apresentação da disciplina: ementa, objetivos, leituras e avaliações
Apresentação dos discentes e de seus projetos
Identificação de interesses, expectativas e aproximações aos tópicos da disciplina
Acordo coletivo sobre agenda de leitura e apresentações do Bloco 3

AULA 2- 19/08/2025

Aula expositiva + discussão: “A natureza na cidade, a cidade na natureza”

DA SILVA, Luís Octávio. História urbana: uma revisão da literatura epistemológica em inglês. *EURE (Santiago)* [online]. 2002, vol.28, n.83 [citado 2025-06-10], pp.31-44. Disponible en: <http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612002008300003&lng=es&nrm=iso>. ISSN 0250-7161. <http://dx.doi.org/10.4067/S0250-71612002008300003>.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da História Ambiental. In: *Estudos Avançados*, v. 24, n. 68, 2010, p. 183–204.

AULA 3 - 26/08/2025

Seminário: História Urbana Ambiental nos EUA e na Europa

MOLANO CAMARGO, Frank. La historia ambiental urbana: contexto de surgimiento y contribuciones para el análisis histórico de la ciudad. *ACHSC*, vol. 43, n.º 1, ENE-JUN. 2016, Colômbia.

VARGAS LOPES DE ARAUJO, P. (2023). A cidade e o urbano têm lugar nos estudos de História Ambiental? A abordagem da História Ambiental Urbana. *Canoa Do Tempo*, 15, 1–28.

AULA 4 - 09/09/2025

Seminário: História Urbana Ambiental na América Latina

SEDREZ, Lise Fernanda; Duarte, Regina Horta. El muro y la hiedra: narrativas ambientales de un continente urbano. *In*: LEAL, Claudia; SOLURI, John; PÁDUA, José Augusto (org.). *Un pasado vivo: dos siglos de historia ambiental latinoamericana*. Bogotá: FCE; Universidad de los Andes; Facultad de Ciencias Sociales, 2019. p. 150-178.

AULA 5 - 23/09/2025

Atividade avaliativa coletiva: “Onde e como se produz História Urbana Ambiental?”

Análise crítica de centros de investigação, identificação de temas e fontes de pesquisa mais recorrentes
Apresentações (20 minutos) dos discentes, a combinar.

BLOCO 2- História Urbana e Ambiental: quadros teóricos e narrativas

Este bloco, de caráter teórico, contempla produções teóricas e interdisciplinares que versam sobre temas, conceitos e narrativas-comum à História Urbana e Ambiental. Será debatido, especialmente, conceitos correlatos ao Antropoceno e ao pensamento indígena, como leituras guarda-chuva às problemáticas colocadas pela História Urbana Ambiental na contemporaneidade, a partir de seu surgimento, críticas e limites.

AULA 6 - 30/09/2025

Seminário: “História Urbana Ambiental: para além da cidade e da natureza como unidades analíticas”

LEPETIT, Bernard. Proposições para uma Prática Restrita da Interdisciplinaridade (p. 31-44). É Possível uma Hermenêutica Urbana? (p. 137-155). *IN*: Por uma Nova História Urbana. São Paulo: Ed. da USP, 2001.

AULA 7 - 07/10/2025

Seminário: “História Urbana Ambiental no Antropoceno: outros regimes de historicidade (1)”

Para além dos geólogos: o que a história tem a dizer sobre o Antropoceno? Entrevista com Dominichi Miranda de Sá. Disponível em:
<https://coc.fiocruz.br/todas-as-noticias/discussao-sobre-antropoceno-precisa-ser-publica-e-interdisciplinar-diz-historiadora/>

CHAKRABARTY, Dipesh. Quatro teses. IN: Chakrabarty, Dipesh. *O global e o planetário: a história na era da crise climática*. Tradução de Artur Renzo. 1. ed. São Paulo: UBU Editora, 2025, p. 43-81.

AULA 8 - 14/10/2025

Seminário: “História Urbana Ambiental no Antropoceno: outros regimes de historicidade (2)”

YUSOFF, Kathryn. *Um bilhão de Antropocenos negros ou nenhum*. São Paulo: Bazar do Tempo, 2025, p-21-48.

Adicionais:

MOORE, Jason. Introdução: Como a modernidade põe a natureza para trabalhar? IN: Moore, Jason. *Antropoceno ou Capitaloceno? Natureza, História e a crise do capitalismo*. São Paulo: Elefante, 2022.

<https://jasonwmoore.com/wp-content/uploads/2022/08/Moore-Como-a-modernidade-poe-a-natureza-para-trabalhar-2022.pdf>

AULA 9 - 21/10/2025

Seminário: Concepções contra-hegemônicas do território

KOPENAWA, Davi. Urihi a + ALBERT, Bruce. Um mundo cujo nome é floresta. IN: ALBERT, Bruce; KOPENAWA, Davi. *O espírito da floresta*. São Paulo: Companhia das Letras, 2023, p. 29-53.

Adicionais:

NEVES, Eduardo Góes; CASTRIOTA, Rodrigo. Urbanismos tropicais. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, edição especial Vegetalidades, p. 64-73, set. 2023

<https://piseagrama.org/artigos/urbanismos-tropicais/>

UGWUANYI, J. Kelechi. “Human-nature offspringing: indigenous thoughts on posthuman heritage”. In: HARRISON, Rodney; STERLING, Colin (orgs.). *Deterritorializing the Future: Heritage in, of and after the Anthropocene*. Londres: Open Humanities Press, 2020. p. 266–288.

BLOCO 3: História Urbana e Ambiental: sínteses e estudos temáticos

Este bloco, de caráter temático, busca agregar tópicos específicos da História Urbana Ambiental revistados ao longo da disciplina, aos estudos de caso e temas específicos de principal interesse dos discentes.

Observação: os temas e textos podem variar, a cada nova ocorrência da disciplina.

AULA 10- 28/10/2025 - Seminário: Urbanização planetária e Tecnosfera

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço : técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo : Edusp , 2008. Cap. 10: “Do meio natural ao meio técnico-científico informacional”, p. 233-260.

OTTER, C. Technosphere. In S. Haumann, M. Knoll, & D. Mares (Eds.), *Concepts of Urban-Environmental History* (p. 21–32). Bielefeld: transcript Verlag, 2020.

AULA 11 - 04/11/2025 - Seminário: Risco e resiliência: pandemias e catástrofes socioambientais

WALLACE-WELLS, David. *A terra inabitável: Uma história do futuro*. São Paulo : Companhia das Letras, 2019, p. 62-131.

DANOWSKI, Deborah; Viveiros de Castro, Eduardo. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Desterro (Florianópolis): Cultura e Barbárie; Instituto Socioambiental, 2014, p. 143-159.

AULA 12 - 11/11/2025 Seminário: Natureza versus cultura

THOMAS, Keith. *O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500–1800)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 343-359.

CRONON, William. *The Trouble with Wilderness or Getting Back to the Wrong Nature*, 1996. Artigo completo.

AULA 13 - 18/11/2025 - Seminário: Multiespécies e agenciamentos: interações mais-que-humanas

HARAWAY, Donna J. *O manifesto das espécies companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa*. 1. ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. Cap. 1.

TSING, Anna Lowenhaupt. As Artes de Notar. In: *O cogumelo no fim do mundo: sobre a possibilidade de vida nas ruínas do capitalismo*. São Paulo: n-1 edições, 2022. Artes de Notar, p. 59-72.

AULA 14- 25/11/2025 Seminário: Antropoceno e literatura

SANTOS, Carolina Correia dos. Literatura e desenvolvimento, por ocasião do Antropoceno. Gragoatá, Niterói, v.27, n.59, e53313, set.-dez. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/gragoata.v27i59.53313>

WISNIK, José Miguel. Maquinações minerais. In: *Maquinação do mundo: Drummond e a mineração*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, pp.77-105

AULA 15 - 02/12/2025 Seminário: Gênero, cidade, território e natureza

SEDREZ, Lise Fernanda. O corpo na História Ambiental: de corpos d'água a corpos tóxicos. In: MEGA, Marta. et al. *Corpo: sujeito objeto*. [s.l.] Editora Ponteio- Dumará Distribuidora Ltda, 2014.

VALDIVIA, B. (2018). Del urbanismo androcéntrico a la ciudad cuidadora. *Hábitat y Sociedad*, 11, p. 65-84.

Avaliação:

1. Atividade avaliativa coletiva: “Onde e como se produz História Urbana Ambiental?” (20%)

Identificação: Análise de centros de investigação, identificação de temas e fontes de pesquisa mais recorrentes em História Urbana Ambiental.

Formato: Apresentações orais acompanhadas de slides (30-40m. minutos) por parte de grupos, a combinar.

Descrição: Cada grupo deverá escolher um laboratório, centro de pesquisa, departamento ou linha de pesquisa, etc. para apresentar à turma, ponderando especificidades gerais, principais temas e fontes de pesquisa utilizados.

Objetivo: Aproximar os discentes da historiografia contemporânea sobre História Urbana e Ambiental; estimular atividades de internacionalização; estimular familiaridade com ferramentas de busca virtuais. .

2. Atividade avaliativa individual: participação nos seminários: (20%)

Identificação: participação regular nas aulas, mediante engajamentos pontuais nos debates.

Formato: intervenções orais, sugere-se que sejam acompanhadas da criação prévia de mapas conceituais ou resumos dos textos.

Descrição: Cada discente deverá participar ativamente dos debates propostos, buscando agregar posicionamento crítico sobre os tópicos em questão, além de sugerir leituras complementares e correlações com temas relevantes para a sociedade contemporânea, ensino e pesquisa em História.

Objetivo: promover a leitura regular dos textos propostos; estimular posicionamento crítico e correlacional entre os textos e demandas sociais do tempo presente.

3. Atividade avaliativa coletiva: condução de seminário no “Bloco 3”: 30%

Identificação: condução independente de seminário de leitura

Formato: condução do seminário pelo grupo formado, sugere-se que sejam acompanhadas da criação prévia de mapas conceituais ou resumos dos textos.

Descrição: Cada discente deverá conduzir, individual ou em dupla, o seminário temático escolhido (temas poderão ser combinados, conforme preferência) e propor linhas-chave para o debate coletivo, além de sugerir e apresentar uma leitura complementar (preferencialmente tese ou dissertação).

Objetivo: promover independência acadêmica e participação ativa na condução dos seminários.

4. Atividade avaliativa individual: Produção de ensaio crítico: 30%

Identificação: criação de ensaio crítico.

Formato: escrito, entrega virtual pelo email da professora, **até o dia 10/02/2026.**

Descrição: Cada discente deverá produzir um ensaio crítico relacionando seu projeto de pesquisa a um conceito e/ou tema discutido na disciplina.

Objetivo: promover capacidade de correlação entre conceitos, fontes e temas de pesquisa. Estimular escrita acadêmica.

Observações:

- Os temas do BLOCO 3 poderão ser modificados, conforme preferência dos discentes e suas expectativas em relação à disciplina.
- Os textos em língua estrangeira poderão ser modificados, à critério dos discentes.
- O contato com a professora se dará exclusivamente por e-mail ou mediante agendamento de horário, presencialmente na UFSC.

Bibliografia:

ALBERT, Bruce; KOPENAWA, Davi. *A Queda do Céu: Palavras de um Xamã Yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ARNELL, Susan; OLDFIELD, Sophie (eds.). *The Routledge Handbook on Cities of the Global South*. 1. ed. London: Routledge, 2014.

CHAKRABARTY, Dipesh. Quatro teses. In: *O global e o planetário: a história na era da crise climática*. São Paulo: UBU Editora, 2025, p. 43–81.

CRONON, William. *Nature's Metropolis: Chicago and the Great West*. New York: W. W. Norton, 1991.

CRONON, William. *The Trouble with Wilderness or Getting Back to the Wrong Nature*. 1996.

DANOWSKI, Deborah; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. Desterro (Florianópolis): Cultura e Barbárie; Instituto Socioambiental, 2014, p. 143–159.

DA SILVA, Luís Octávio. História urbana: uma revisão da literatura epistemológica em inglês. *EURE (Santiago)*, v. 28, n. 83, p. 31-44, 2002. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0250-71612002008300003&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 10 jun. 2025.

ECKERT, Cornelia; ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. A cidade como um objeto temporal. In: *O Tempo e a cidade*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2005, p. 79-94.

ESPINDOLA, H. S.; NODARI, E. S.; SANTOS, M. A. dos. Rio Doce: riscos e incertezas a partir do desastre de Mariana (MG). *Revista Brasileira de História*, v. 39, n. 81, p. 141–162, 2019.

Entrevista – Dominichi Miranda de Sá. *Para além dos geólogos: o que a história tem a dizer sobre o Antropoceno?* (Disponível online, sem dados editoriais).

HARAWAY, Donna J. *O manifesto das espécies companheiras: cachorros, pessoas e alteridade significativa*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021. Cap. 1.

HAUMANN, Sebastian; KNOLL, Martin; MARES, Detlev (eds.). *Concepts of Urban-Environmental History* (Vol. 1, Environmental and Climate History). Bielefeld: Transcript Verlag, 2020.

KLANOVICZ, Jo. O antropoceno e outras periodizações para uma história ambiental do tempo presente. In: ELÍBIO, Antônio; SCHURSTER, Karl; PINHEIRO, Rafael (org.). *Tempo presente: uma história em debate*. Rio de Janeiro: Autobiografia; Recife: EDUPE, 2019, p. 208.

KRENAK, Ailton. Do sonho e da terra. In: *A vida não é útil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

LARKIN, Brian. A política e a poética da infraestrutura. *Revista AntHropológicas*, v. 24, n. 31, p. 1–22, 2020. DOI: <https://doi.org/10.51359/2525-5223.2020.249895>

LEPETIT, Bernard. Proposições para uma Prática Restrita da Interdisciplinaridade (p. 31-44). É Possível uma Hermenêutica Urbana? (p. 137-155). In: *Por uma Nova História Urbana*. São Paulo: Ed. da USP, 2001.

LOPES, A. R. S.; VIANA JUNIOR, M. M. O Antropoceno como Regime de Historicidade. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, v. 12, n. 23, p. 9–24, 2020. DOI: 10.14295/rbhcs.v12i23.11708.

MARTINS, José de Souza. A reinvenção da cidade na selva. *Tempo Social*, v. 31, n. 2, p. 29–53, 2019. DOI: 10.11606/0103-2070.ts.2019.151225.

MELOSI, Martin. The place of the City in Environmental History. *Environmental History Review*, 17/1 (1993), pp. 1-23.

MOORE, Jason. Introdução: Como a modernidade põe a natureza para trabalhar? In: *Antropoceno ou Capitaloceno?* São Paulo: Elefante, 2022.

MOLANO CAMARGO, Frank. La historia ambiental urbana: contexto de surgimiento y contribuciones para el análisis histórico de la ciudad. *ACHSC*, v. 43, n. 1, 2016.

NEVES, Eduardo Góes. Complexidade Sociopolítica, Territorialidade e Cidades Indígenas na Amazônia Pré-Colonial. *Revista Brasileira de Arqueologia*, v. 25, n. 1, p. 25-44, 2012.

NEVES, Eduardo Góes; CASTRIOTA, Rodrigo. Urbanismos tropicais. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, ed. Vegetalidades, p. 64-73, set. 2023.

OTTER, Chris. Technosphere. In: HAUMANN, Sebastian; KNOLL, Martin; MARES, Detlev (eds.). *Concepts of Urban-Environmental History*. Bielefeld: transcript Verlag, 2020, p. 21-32.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da História Ambiental. *Estudos Avançados*, v. 24, n. 68, 2010, p. 183–204.

ROBERTS, P.; CARLETON, W. C.; AMANO, N.; FINDLEY, D. M.; HAMILTON, R.; MAEZUMI, S. Y. et al. Using urban pasts to speak to urban presents in the Anthropocene. *Nature Cities*, v. 1, n. 1, p. 30-41, 2024. DOI: 10.1038/s44284-023-00014-4.

SANTOS, Carolina Correia dos. Literatura e desenvolvimento, por ocasião do Antropoceno. *Gragoatá*, v. 27, n. 59, 2022.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2008. Cap. 10.

SEDREZ, Lise Fernanda. O corpo na História Ambiental: de corpos d'água a corpos tóxicos. In: MEGA, Marta et al. *Corpo: sujeito objeto*. Editora Ponteio, 2014.

SEDREZ, Lise Fernanda; DUARTE, Regina Horta. El muro y la hiedra: narrativas ambientales de un continente urbano. In: LEAL, Claudia; SOLURI, John; PÁDUA, José Augusto (orgs.). *Un pasado vivo*. Bogotá: FCE; Universidad de los Andes; Facultad de Ciencias Sociales, 2019, p. 150-178.

SOUZA, Célia Ferraz de. O sentido das palavras nas ruas da cidade: entre as práticas populares e o poder do Estado. In: BRESCIANI, Maria Stella (org.). *As palavras da cidade*. Ed. da UFRGS, 2001.

TARR, Joel. Urban Environmental History. In: UEKÖTTER, Frank (Ed.) *The Turning Points of Environmental History*. Pittsburg: University of Pittsburg Press, 2010.

THOMAS, Keith. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500–1800). São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 343-359.

TSING, Anna Lowenhaupt. As Artes de Notar. In: *O cogumelo no fim do mundo*. São Paulo: n-1 edições, 2022, p. 59-72.

UGWUANYI, J. Kelechi. Human-nature offspringing: indigenous thoughts on posthuman heritage. In: HARRISON, Rodney; STERLING, Colin (orgs.). *Deterritorializing the Future*. Londres: Open Humanities Press, 2020, p. 266–288.

VALDIVIA, B. Del urbanismo androcéntrico a la ciudad cuidadora. *Hábitat y Sociedad*, n. 11, 2018, p. 65-84.

VARGAS LOPES DE ARAUJO, P. A cidade e o urbano têm lugar nos estudos de História Ambiental? *Canoa Do Tempo*, v. 15, p. 1–28, 2023.

WALLACE-WELLS, David. A terra inabitável: Uma história do futuro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 62-131.

WISNIK, José Miguel. Maquinações minerais. In: *Maquinação do mundo: Drummond e a mineração*. São Paulo: Companhia das Letras, 2018, pp. 77-105.

YUSOFF, Kathryn. Um bilhão de Antropocenos negros ou nenhum. São Paulo: Bazar do Tempo, 2025, p. 21–48.

